

AValiação de Características Agronômicas de Amendoim Submetidas ao Tratamento de Cobalto e Molibdênio e Inoculante na Semente

Gabriel Luiz Zanella¹, Alceu Cericato², Claudia Klein³, Diego Fernando Daniel⁴, André Sordi⁵

1. Discente do Curso de agronomia, Universidade do Oeste de Santa Catarina. Maravilha/SC
2. Professor do Curso de agronomia, Universidade do Oeste de Santa Catarina. Maravilha/SC
3. Professora do Curso de agronomia, Universidade do Oeste de Santa Catarina. Maravilha/SC
4. Professor do Curso de agronomia, Universidade do Oeste de Santa Catarina. Maravilha/SC
5. Professor do Curso de agronomia, Universidade do Oeste de Santa Catarina. Maravilha/SC

Autor correspondente: Gabriel Luiz Zanella, zanellagabriel8@gmail.com

Área: Ciências Agrárias

Introdução: O amendoim (*Arachis hypogaea*) é uma leguminosa de importância agrícola, capaz de estabelecer simbiose com bactérias fixadoras de nitrogênio, favorecendo seu desenvolvimento e reduzindo a necessidade de adubação nitrogenada. O molibdênio (Mo) está associado a atividade da enzima nitrogenase responsável para conversão no N₂ em formas de N assimiláveis pelo amendoim. O cobalto (Co) é componente da cobalamina (vitamina B12) precursora da leghemoglobina que está associada a atividade dos nódulos do amendoim. Apesar de ser uma leguminosa, o cobalto e o molibdênio ainda são pouco utilizados na cultura do amendoim. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da inoculação com *Bradyrhizobium* associada a doses crescentes de Cobalto (Co) e Molibdênio (Mo) no tratamento de sementes sobre o desempenho agronômico da cultura do amendoim. **Método:** O experimento foi conduzido em condições de campo no município de Maravilha-SC, em delineamento em blocos casualizados, em esquema fatorial 2x4, com e sem inoculação e quatro doses de CoMo (0, 100, 200 e 300 mL ha⁻¹). As variáveis analisadas incluíram produtividade de vagens, biomassa aérea, altura de plantas, peso de grãos, teor de proteína bruta e composição mineral. Os resultados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey (P≤0,05). **Resultados:** Os resultados submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey (P≤0,05) indicaram ausência de resposta significativa ao uso do inoculante, sugerindo a eficiência da microbiota nativa do solo. Em relação às doses de CoMo, observou-se apenas discreto incremento em algumas variáveis produtivas e nutricionais. Conclui-se que, nas condições edafoclimáticas do experimento, a coinoculação e o fornecimento de Co e Mo não promoveram ganhos consistentes à cultura do amendoim. **Conclusão:** A inoculação com *Bradyrhizobium* não promoveu ganhos significativos no desempenho agronômico do amendoim. O uso de Cobalto e Molibdênio (CoMo) não interferiu nos componentes de produtividade da cultura do amendoim. A coinoculação associada ao fornecimento de Co e Mo não se mostrou determinante para ganhos produtivos ou nutricionais da cultura do amendoim.

Palavras-chave: fixação biológica de nitrogênio; micronutrientes; desempenho produtivo.; *Arachis Hypogaea*..

Agradecimentos: Universidade do Oeste Catarinense por todo apoio e subsídio para condução do experimento, através do fornecimento da área experimental e materiais necessários para condução das atividades e ao para o programa de bolsas universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) pelo fornecimento de bolsas ao acadêmico, responsável pela pesquisa.